

GÊNERO, RAÇA E SEXUALIDADE NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS ESTUDANTES DE SERVIÇO SOCIAL DA UNILAB

Mayara Pereira De Mesquita¹
Henrique Da Costa Silva²

RESUMO

Introdução: A formação em Serviço Social deve estar alinhada ao Projeto Ético-Político da Profissão que tem como seus principais princípios a defesa intransigente dos direitos humanos e o combate a todas as formas de opressão. Dessa forma, a formação acadêmica deve fomentar a compreensão dos diferentes sistemas de poderes e as violações de direitos e desigualdades decorrentes deles. Nesse sentido, é fundamental que a formação permita uma profunda compreensão sobre as relações de gênero, raça e sexualidade. O Projeto Pedagógico Curricular (PPC) é a ferramenta utilizada para conduzir a forma como essas temáticas serão incorporadas na formação profissional. **Objetivos:** Pensando no contexto da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e sua vasta diversidade racial e cultural, a pesquisa tem como objetivo analisar como esses debates estão inseridos no PPC do Curso de Serviço Social da UNILAB. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, tendo como ferramentas metodológicas a documental e bibliográfica. Nesta realiza-se análise das ementas e bibliografias das 50 disciplinas ofertadas no Projeto Pedagógico Curricular do Curso de Serviço Social da UNILAB. A coleta e análise dos dados iniciaram em 01/02/2026. As análises foram divididas em duas etapas: na primeira foram analisadas 23 disciplinas obrigatórias ofertadas entre o 1º e 4º semestre. Na segunda etapa foram analisadas 19 disciplinas obrigatórias ofertadas entre o 5º e 8º semestre e 11 disciplinas optativas. A pesquisa bibliográfica incluiu leitura e fichamento de obras essenciais para fundamentação da necessidade de incorporação dos debates. **Resultados:** Os resultados parciais apontam que 12 das 50 disciplinas ofertadas no PPC do curso de Serviço Social da UNILAB apresentam em suas ementas e/ou bibliografias possibilidade de abordagem transversal dos debates de gênero, raça e/ou sexualidade. Isso representa 24% do total. Dentre os componentes, 10 (20%) apresentam possibilidades de abordagem de temáticas raciais, 4 (8%) de gênero e 4 (8%) de sexualidade. A disciplina Serviço Social e Relações de Gênero e Étnico-Raciais que apresenta abordagem de forma central é uma disciplina optativa. **Conclusão:** Os resultados preliminares permitem observar avanços na formação acadêmica em Serviço Social, especialmente ao ofertar disciplinas obrigatórias que abordam temáticas raciais, como as disciplinas Serviço Social e Questões Étnico-Raciais, Formação Sócio-histórica e Colonialismo nos Países Lusófonos. Destaca-se também a disciplina Sociedade, diferenças e direitos humanos nos países lusófonos. Entretanto, observa-se que o PPC apresenta lacunas na incorporação transversal dos debates relacionados a gênero, raça e sexualidade ao longo do curso, além de maior predominância de debates raciais comparados aos de gênero e sexualidade. A limitada presença desses debates pode comprometer a atuação profissional de futuros assistentes sociais.

Grande Área do CNPq: Ciências Sociais Aplicadas.

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? O trabalho contribui ao evidenciar avanços e lacunas no Projeto Pedagógico Curricular do curso de Serviço Social da UNILAB, que pode contribuir para um debate institucional a cerca da necessidade de fortalecimento da formação de discentes capazes de identificar e atuar no enfrentamento das expressões da questão social atravessadas por gênero, raça e sexualidade.

Palavras-chave: Serviço Social; Gênero; Raça; Sexualidade.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB), CEARÁ, Discente,
mayapereirames@gmail.com¹
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, CEARÁ, Docente,
henriquecosta2114@unilab.edu.br²